

Gianello pode ser o primeiro cassado da história de S.Caetano

Gianello pode ser o primeiro cassado da história de S.Caetano

Essa é a terceira vez que a Câmara analisa conduta de parlamentares desde sua fundação, há 77 anos; as outras foram em 1974 e 1997

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

O vereador de São Caetano Matheus Gianello pode se tornar o primeiro parlamentar da história do município a ter o mandato cassado. Ao longo dos 77 anos da Câmara – oficialmente instalada em 1949 –, os vereadores se reuniram apenas em outras duas ocasiões para analisar a conduta de colegas, sem considerar a atual comissão processante, aberta em 26 de maio contra o parlamentar do PL.

O colegiado apura atualmente possíveis casos de quebra de decoro e improbidade administrativa relacionados à suposta manutenção de uma assessora fantasma em seu gabinete. Nos dois episódios anteriores, os vereadores investigados não sofreram punições.

Nos arquivos da Câmara

constam que, em 1974, o vereador José Agostinho Leal (MDB) protocolou pedido de abertura de comissão processante contra Ubiratan Ribeiro Figueiredo (Arena). No entanto, informações sobre o motivo que levaram à solicitação não foram divulgadas pela assessoria do Legislativo.

Um grupo foi formado naquele ano para conduzir a apuração, composta pelos vereadores Antônio José Dall'Anese (Arena), João Anhé (MDB) e Roberto Leandrini (MDB). À época, Arena e MDB eram os únicos partidos legalmente autorizados a funcionar no Brasil. Apesar da mobilização e das investigações realizadas, o processo acabou arquivado em 5 de novembro de 1974 por "decorrência de prazo".

Pouco mais de duas décadas depois, em 1997, o então vereador Gilberto Costa, à época filiado ao PTB e atualmente

no Progressistas, solicitou à Mesa Diretora a abertura de uma CEI (Comissão Especial de Inquérito) para investigar supostas irregularidades envolvendo o vereador Pedro Antonio Batissaco (PPS).

A ação foi motivada, segundo a denúncia da época, porque o popular-socialista teria acumulado os cargos de presidente da Câmara e de coordenador pedagógico do Centro Interescolar Professora Alcina Dantas Feijão, entre 1995 e 1997.

Apesar da instalação da CEI, composta pelos vereadores Airton Lauriano (PTB), Horácio Raineri Neto (PT) e Maurílio Teixeira Martins (PPS), a proposta de cassação de Pedro Antonio Batissaco foi rejeitada, permitindo que permanecesse no cargo. O caso, porém, teve desdobramentos na Justiça nos anos seguintes, embora não



APURAÇÃO. Denúncia aponta que Gianello manteve assessora fantasma

haja informações públicas sobre as decisões judiciais relacionadas ao processo.

Na comissão processante atual, que pode levar à cassação de Gianello, os vereadores apuram denúncia protocolada por um empresário, morador de São Caetano, sobre a conduta do parlamentar.

Autor da denúncia à Câmara, Marcelo Jesus Camargo afirma que o pedido de investigação sobre o vereador – aliado do ex-prefeito José Aurichio Júnior (PSD) e opositor à gestão de Tite Campanella (Republicanos) – objetiva esclarecer se o liberal cometeu improbidade administrativa, violação de decoro parlamentar e conduta incompatível com a dignidade do cargo por supostamente manter em seu gabinete assessora fantasma.

Todo o processo deve ser concluído em até 90 dias, sem previsão legal para pro-

rogação. A comissão processante é formada por Jander Lira (PSB), relator; Cicinho Moreira (PL), presidente; e Carlos Humberto Seraphim, o Dr. Seraphim (PL); membro e presidente da Câmara.

Na última segunda-feira (8), Gianello apresentou a defesa. No documento sustenta não ter cometido ilegalidades, uma vez que há previsão legal no regimento interno da Casa para o teletrabalho (a distância), por exemplo. Além disso, alega não existir respeito à proporcionalidade partidária na comissão – há nove siglas na Casa, mas apenas duas integram o grupo – e que as regras não permitem que pedido de cassação parta de eleitores.

Caso as argumentações não sejam aceitas, a comissão processante seguirá com os ritos regimentais, que poderá culminar com a cassação de Matheus Gianello.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3